

APROVADA EM 1ª VOTAÇÃO
Em, 08/10/2024 às 19:34 horas.


Presidente



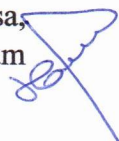
ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 8º PERÍODO DA 18ª LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, REALIZADA NO DIA 10 DE SETEMBRO
DE 2024.

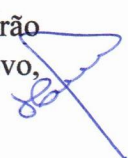
Aos dez dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte e quatro, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, secretariada pelos Vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Severino Fernandes Filho, 2º Secretário "Ad hoc". Compareceram a esta sessão os Vereadores e Vereadoras: David Carneiro Maia (REDE), Decilânio Cândido da Silva (REPUBLICANOS), Emanuel Rodrigues de Araújo (REDE), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (MDB), João Carlos Patrian Junior (MDB), José Gonçalves da Silva Filho (PC DO B), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (MDB), Severino Fernandes Filho (REPUBLICANOS), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS) e Valtide Paulino Santos (REPUBLICANOS), em um total de 12 (doze) Vereadores. Não compareceram a esta Sessão a Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista (PSB), como também os Vereadores: Fernando Rodrigues Batista (PSB), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Marco César Sousa Siqueira (PSB) e Willami Alves de Lucena (PSB), cujas ausências foram justificadas. Fizeram inscrição para o uso da tribuna, durante o Grande Expediente, os Vereadores: Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, João Carlos Patrian Júnior, Josmá Oliveira da Nóbrega e José Gonçalves da Silva Filho, nesta ordem. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: "Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos." Em seguida, a Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, após cumprimentar a todos, o 1º Secretário fez a leitura das matérias em pauta, iniciando pela Ata da 16ª Sessão Ordinária do 8º Período da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Patos, realizada no dia três de setembro de dois mil e vinte e quatro, sendo aprovada por unanimidade. Deram entrada em pauta, para 2ª votação, os seguintes Projetos de Lei: PL Nº 24/2024-PE, PL Nº 53/2024-PL, PL Nº 65/2024-PL, PL Nº 90/2024-PL, PL Nº 91/2024-PL, PL Nº 92/2024-PL, PL Nº 93/2024-PL, PL Nº 94/2024-PL, PL Nº 95/2024-PL, PL Nº 97/2024-PL, PL Nº 98/2024-PL, PL Nº 99/2024-PL, PL Nº 100/2024-PL, PL Nº 102/2024-PL e o PL Nº 103/2024-PL. Deram entrada em pauta, para votação, os seguintes Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 1031/2024 – SOLICITA CONSTAR EM ATA VOTO DE APLAUSO DIRECIONADO DO SENHOR SAMYR ALAN LEITE XAVIER.

SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL. Autora: Vereadora Cicera Bezerra. REQUERIMENTO Nº 1032/2024 – SOLICITA DO SENHOR PREFEITO CONSTITUCIONAL DE PATOS, NABOR WANDERLEY, O CALÇAMENTO DA RUA WAGNER DE LUCENA OLIVEIRA. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. REQUERIMENTO Nº 1033/2024 – SOLICITA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB, PRAÇAS ADAPTADAS NO INTUITO DE PROMOVER O ENGAJAMENTO SOCIAL PARA A TERCEIRA IDADE, COMO TABULEIROS PARA JOGOS DE XADREZ E SIMILARES. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 1034/2024 – SOLICITA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DA GESTÃO DO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. REQUERIMENTO Nº 1033/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA, EM CONJUNTO COM A PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS, A PAVIMENTAÇÃO EM CALÇAMENTO PARA A RUA ANTÔNIO JOSÉ QUIRINO, BAIRRO MORRO. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro**: “Muito boa noite senhora Presidente Tide, em nome da qual saúdo as colegas Vereadoras, os colegas Vereadores. Saudar a imprensa e todos os que nos acompanham pelas redes sociais, meu povo de Patos, meu boa noite. Na noite de hoje eu gostaria de reverberar a cobrança de mães de autistas que a gente tem tido contato, diuturnamente, a nos queixar, a nos perguntar, a nos indagar, para que a Prefeitura possa ter uma contratação de mais profissionais neuropediatras, psicólogas, psicopedagogas, porque há um relato, Vereadora Fátima Bocão, de que, eu acho que as Excelências também estão sentindo isso no contato diário com as pessoas. Nós sabemos que as crianças autistas elas têm uma seguridade social, elas têm garantido no INSS um BPC - Benefício de Prestação Continuada, e para que isso seja conquistado, que esse direito seja administrado precisa apresentar o CID, o código, precisam ter um laudo, e o fechamento do laudo está demorando. Tenho relatos de mães que é a chamada investigação para o fechamento do laudo, que é uma equipe multidisciplinar, não é o médico só que diz que a criança é autista. O laudo, uma vez feito, perpassa num projeto federal do Senador Romário, ele é um laudo único, uma vez a criança tendo o laudo que é asperge, que é autista, em qualquer nível de suporte, porque não existe mais grau I, grau II não, é nível de suporte, a criança tem o seu direito, e as mães estão pedindo para que a Prefeitura, como foi prometido pelo secretário, outrora, na audiência que tivemos com as cuidadoras, que a equipe possa ser aumentada. Inclusive, está faltando gente na equipe, tem um ano que o diagnóstico não é fechado, tem criança que está perdendo o direito de a mãe ter um auxílio, porque é uma entrega. A mãe autista, a mãe atípica, é uma entrega, ela deixa todas as suas atividades e tem dedicação exclusiva à sua criança. Então, eu estou solicitando que a Prefeitura possa reaver essas contratações. Nós sabemos que agora existe um período vedado de contratações, mas que daqui a alguns dias, quiçá, três ou quatro semanas, esse período se acaba e que a Prefeitura possa fazer a contratação, possa ampliar, porque tem muita mãe que não está conseguindo ter o benefício previdenciário do seu filho porque não tem o diagnóstico fechado. A gente tem feito um corpo a corpo, por conta dessa questão política de forma mais incisiva, porque todos nós aqui estamos diuturnamente nas casas das pessoas, nós estamos visitando às comunidades há quatro anos; o vereador que menos andar aqui, anda muito e, nesse período de eleição, a gente visita anda por toda a cidade. Então, na qualidade de vereador que defende, que estar aqui, entre outras coisas, a

principal é defender a causa do autismo, eu solicito da gestão municipal essa maior e melhor atenção para as crianças autistas. Também estou solicitando que nós pudéssemos ter nas praças de Patos, meu amigo Ricardo Souza, equipamentos adaptados também para crianças autistas, que a gente possa ter esse equipamento de inclusão social. O nome do projeto é Praça Inclusiva, que não é uma praça exclusiva, é que nas praças tenham equipamentos sensoriais, equipamentos que possam abrigar as crianças autistas, porque a percepção neurológica dessas crianças é um pouco diferenciada, é uma percepção diferenciada; a percepção do ouvir do tocar, uma criança autista dificilmente você vai ver ela no escorrego, num balanço. Então pedir que nas praças de Patos a gente possa ter projetos de praças inclusivas, que possa ter positivos, equipamentos para garantir, além de outras crianças, a questão da criança autista. Minha gente, tem muita incidência. Na verdade, havia pouco diagnóstico, havia pouca investigação, o número, a porcentagem de crianças autistas é enorme, e é crescente. Antigamente a gente chamava de menino birrento, mal criado, a gente não tinha essa democratização, por assim dizer, da informação de que era uma questão neurológica diferenciada, que era uma criança atípica. Então tem muitos, tem adolescentes, então, a gente tem que, nas camadas, promovendo para as crianças, promovendo para os jovens, a inclusão. Eu já tenho Projeto nesta Casa, que em novos concursos públicos, tomara que eles aconteçam, garanta a vaga do autista nas questões das cotas, que a gente possa ter essa questão. Tem outros assuntos pra falar, eu vou deixar pra falar na quinta-feira por conta dessa pauta do autista, que eu gostaria de me expressar, trazer amiúde hoje, não quero misturar uma pauta política com outros assuntos, que nós vamos trazer nas próximas sessões. E vem coisa, vem muita coisa por aí. Na qualidade de pai de autista, vereador que está defendendo a causa do autista em Patos, eu estou solicitando a questão do melhor atendimento, do aumento da equipe, muitas mães reclamando que os laudos não estão fechando, muita criança perdendo benefício, e também estou solicitando praças inclusivas não só pra autismo, mas pra outras questões também, que a gente possa dar a oportunidade da criança, que, às vezes, tem a mobilidade um pouco reduzida. Eu não vejo também uma praça também pensada, adaptada, para crianças e jovens que tenham a mobilidade reduzida. A gente tem que pensar os equipamentos públicos, que eles possam ser também instrumentos de inclusão. Um forte abraço a todos, boa noite, e Patos pode mais!” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador João Carlos Patrian Júnior**: “Boa noite a todos, os que estão em casa, que nos acompanham das redes sociais, os que nos acompanham em Instagram, You Tube, aqueles que tem o interesse de ver a verdade de nossa cidade, o que nós trazemos a conhecimento da população patoense e os absurdos que vêm acontecendo na gestão do Prefeito Nabor Wanderley, onde nós temos vários casos comprovados, Vereador Josmá. Eu digo comprovado, porque funcionário demitido, funcionário recebendo dinheiro em pix próprio, com desculpa que vai passar, dá vontade até de rir um negócio desses. Acham que o cara é abestalhado. Vocês podem enganar vereador da base, que se faz de cego, mudo e surdo e não ver nada, nem enxerga nem fala. O cara falar que recebe pix na conta e, depois, vai repassar pra conta do município, como minha mãe dizia, de boa intenção o inferno está cheio. É só não receber, é só não liberar, quando tiver tudo legalizado libera o animal, recebe o dinheiro numa conta do município, agora vim querer dar uma de bonzinho, coisa que não é. E se o Ministério Público fizer o rastreamento dessas contas, vão achar outros pixes, em vários valores, e outras pessoas que receberam também. A gente vem trazendo, mostrando essas situações que vêm acontecendo na gestão do Prefeito Nabor Wanderley, uma gestão desastrosa, onde já entraram em cofres públicos aqui quase um bilhão de reais, se não entrou um



bilhão, Vereador Josmá, estamos no final da gestão, 2021, 2022, 2023, 2024, Nabor pinóquio Wanderley mentiroso, nós temos quase um bi, e o que nós vemos na cidade de Patos? Nada! Diga uma obra que o Prefeito inaugurou. Rua, calçamento, pintura de creche? Creche que foi construída com dinheiro do governo do Estado? Não vi, só vejo escândalo, só vejo errado. Asfalto, que veio através de emenda de Senador? Aí hoje está asfaltando ruas que já são calçadas, ao invés de fazer um projeto e levar o asfalto para ruas de barro, faz um asfalto em uma rua calçada. Aí o povo que está no barro, aquele povo mais pobre, mais humilde, não digo nem pobre, o povo humilde, que é um trabalhador, que paga as suas contas em dia, que quer um pouco de infraestrutura, não tem. O que tem é uma promessa de ganhar uma geladeira velha, um micro-ondas e participar de uma rifa do município. Trazer a infraestrutura, trazer a saúde, trazer educação, que é bom, nada. Se não tivesse dinheiro, a gente ficava calado, era o primeiro a não falar, mas dinheiro tem muito, e muito de verdade; a pena é que não é bem administrado. O mau administrador destrói a cidade, isso é o que está acontecendo aqui. Nossos animais na rua, os protetores todos os dias reclamando: 'Vereador, rapaz, a gente liga, não atendem; a gente quer marcar uma castração, não consegue, não tem retorno do WhatsApp, situação de acolhimento, o carro sempre quebrado, tudo o que se vai falar, a maioria é negativo'. Então o trabalho não está funcionando, a gente está vendo que não está funcionando. Todos os dias aumenta o número de resgate, todos os dias aumenta o número de reclamação. Todos os dias nós estamos escutando o povo, principalmente agora, que a gente já andava, agora que a gente anda mais, então tudo isso aí a gente vem escutando, só reclamação do que vem acontecendo na cidade de Patos. Uma má gerência de verbas públicas, desvios de dinheiro do povo, roubo, corrupção, fuleragem. Fulcragem, porque funcionário usa carro para ir para motel. Fulcragem! Falta de respeito com o povo é só o que tem. E o cara que estava com o carro no motel, ainda está no município, está aí recebendo; o cara que recebeu dinheiro no pix está lá ainda, trabalhando, recebendo também. O cara que supostamente levou o dinheiro sozinho, supostamente levou quarenta milhões de reais, esse aí foi demitido, a gente não viu mais. E segundo o Vereador Jamerson, ele vai retornar agora, é Jamerson? Contagem regressiva, depois da campanha? Pronto, pois torça para a gente não voltar, porque se a gente voltar, você não retorna, não. Vai ser mais quatro anos, você aí. Eu ainda não entendo porque não tem ninguém preso, quer dizer que compensa, Vereador Josmá, será, aqui na cidade de Patos desviar verba pública? Porque você desviar vinte milhões, vamos botar vinte e um milhões, que foi o inicial, eu não quero nem ir além disso, e ninguém foi preso ainda. Tem nomes, históricos, provas, mas ninguém foi preso, então compensa ser um infrator da lei aqui na cidade de Patos. Muita gente pergunta: 'Vereador, como é que vai ficar, vai terminar em pizza, vão levar o nosso dinheiro e ninguém vai fazer nada?'. Eu digo: pergunte aos vereadores da base, porque quando a gente convoca o secretário, convoca o Prefeito, negam, votam contra os requerimentos. Se dependesse dos vereadores da oposição, já havia gente presa, afastada, fora do cargo mandatário, mas, infelizmente, somos a minoria, mas uma minoria brava, valente e corajosa. A gente bate, bate na mesma tecla, às vezes, para os que estão aqui, Vereador Josmá, fica até chato escutar, saem do plenário: 'vou ali, só fala a mesma coisa'. Tem que falar, a gente não vai esquecer, não. Torça para eu não voltar, porque se eu voltar, vai ser mais quatro meses no final, que a gente vai estar aqui, e mais quatro anos falando dos vinte e um milhões. Enquanto não aparecer e ninguém for preso, porque eu só vou sossegar quando alguém for preso. Só não serei eu, porque eu não levei nenhum real. Quando alguém for preso a missão estará cumprida, porque nós colocamos o ladrão na cadeia, e o dinheiro, se possível, retornar aos cofres públicos e ao bolso do povo.



através de obras, através da infraestrutura. Eu estava dando uma olhadinha na Lagoa dos Patos, fecharam, colocaram umas manilhas, eu disse: agora vai sair o asfalto. Tiraram as manilhas, Vereador. Tiraram as manilhas: 'tira, tira, tira, tira, tira'. Aí colocaram uns tapumes no teatro, colocaram uns tapumes também lá no CIE. Rapaz, é tudo a mesma coisa. Pegue o plano de governo do Prefeito Nabor Wanderley de 2020 para a gestão vindoura, que se conclui agora e pegue a dele agora, para a gestão que ele não vai concluir, que ele vai ficar por aqui mesmo, está bom, mas, é a mesma coisa, são as mesmas promessas. Concluir o teatro: 'eu quero mais quatro anos para concluir o teatro'. Para quem queria seis meses, vai passar oito e não vai concluir nada. 'Quero mais quatro para concluir o CIE, para concluir a Vila Olímpica'. Primeiro começaram errado, construíram uma Vila Olímpica que crianças vão participar de esportes na lá BR, perto de São Mamede. Eu acredito, ainda não fiz, mas já peguei os contratos e as medidas do ginásio, e a gente vai para lá com uma trena ver como é que está, se está nos parâmetros e nas medidas que é para estar no contrato. Igual eu fiz aqui na escola, fui processado, mas fiz o Prefeito derrubar a escola todinha e começar do alicerce até o telhado, botou tudo novo. Fui processado? Fui. Mas fui processado defendendo o que era do povo, porque ali não tinha como se gastar setecentos e oitenta mil reais em apenas uma simples reforma, onde iria ser aproveitados: instalação velha, telha velha, parede velha, tijolo velho, madeira velha; só ia passar uma mão de gesso, de reboco, pintar e entregar. Fui processado com o maior gosto da minha vida, nunca tinha sido processado por calúnia, e fui; mas fui defendendo o povo de Patos, fui defendendo o erário público. Ainda estou sendo processado, mas a minha missão eu cumpri, fiz o Prefeito fazer uma creche, agora uma senhora de uma creche para aquelas crianças que necessitam ter um ambiente novo, salutar, um ambiente que traga bem-estar; e não uma reforma, não enganar com uma mão de tinta azul e uma mão de gesso, para dizer que fez alguma coisa que preste. Porque se a gente for subir, Vereador Josmá, Vereador Jamerson, Vereador Zé Gonçalves, nos telhados, eu acredito que teria as telhas de quando foram construídas antes da reforma, e se a gente pegar os contratos, estará lá: telhas trocadas. Foi porque não teve tempo, é muita coisa para a gente investigar e nós somos poucos. Mas, aprofundamos em algumas coisas mais importantes. Foi tanto que o Prefeito Nabor Wanderley abriu, afrouxou, bateu o pino, quando ele disse que tinha sido levado o dinheiro público da cidade de Patos. Como diz um amigo meu: 'pino foi feito para se bater', porque até alguns meses atrás eu, Vereador Josmá, Vereador Jamerson, Vereador Zé Gonçalves, éramos tidos como mentirosos, quatro mentirosos, é o quarteto F, o quarteto mentiroso. Mas, através da insistência e da persistência de trazer todos os dias aqui e perguntar onde estava o dinheiro, das provas anexadas, dos boletos, que chegaram até a gente, e foram anexados também, aí ele teve que dar um passo para trás, retrocedeu. Para quem dizia que foguete não dá ré, e quem só funciona na pressão é panela, ele foi uma panelinha de pressão, que foi fervido lá dentro e deu uma rezeirinha muito grande para poder vir explicar à população patoense; explicar, não, mentir, porque ele ainda não disse para aonde foi o dinheiro, o quanto foi recuperado e para aonde vai. Então até agora ele não passa de um mentiroso, Pinóquio, cara de pau. Eu estou com um litro de óleo de peroba guardado ainda para entregar a ele. Se Deus nos permitir, Vereador Jamerson, estar aqui no dia primeiro de janeiro, ele vai estar aqui, a gente vai trazer o óleo de peroba para ele. Na verdade, ele não vai estar. Se Deus quiser, a população não vai permitir. Mas a gente entrega antes, Vereador Josmá, o óleo de peroba para ele, quando for entregar aquela garrafa de água com dejetos, quando a gente for deixar lá no gabinete para que seja entregue a ele, a gente entrega o óleo de peroba para ele também, para que ele passe naquela cara de pau e dê

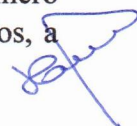
um polimento. É o Wanderley Pinóquio, Jaca Paládio, tudo no mundo dele é maravilhoso, mas no mundo da população patoense é um caos. Mentiras, mentiras, mentiras e mentiras. Vamos lá, população patoense, abra o olho, não se deixe enganar. Os vereadores que aqui estão, estão passando, não precisa a gente ser enganado, mais uma vez, por quem não quer cuidar do que é seu.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: “Muito boa noite senhora Presidente, cumprimento os demais pares desta Casa Legislativa. Saúdo também a imprensa, sempre agradecendo e referenciando o povo de Patos, por ter me contratado para aqui representá-los, pra pelo menos ter uma voz aqui pra falar a verdade, que muitos vêm pra cá só pra mentir e bajular esse prefeito mentiroso, que deveria estar preso. Sem mais delongas, vamos direto ao ponto, hoje pela manhã, por volta das onze horas, eu recebi a denúncia de um pai de família, desesperado, reclamando da situação do Hospital Infantil que está faltando o antibiótico benzetacil 1.200 ml, me mandou documentos, me mandou tudo. Não tem antibiótico no Hospital Infantil, tem que ir comprar. Esse medicamento foi passado de madrugada para ser aplicado no adolescente desse cidadão, e ele saiu desesperado para procurar, e as farmácias estavam fechadas, e ele não encontrou, porque o Hospital Infantil não tem antibiótico básico benzetacil 1.200ml. É triste a situação. Está aqui, fica feito o registro se não for resolvido, nós estaremos acionando o Ministério Público. Fui procurado também por outros trabalhadores, que, graças a Deus, a gente tem essa confiança dos servidores, dos trabalhadores, procurarem o Vereador, e a gente sempre reforça que preservaremos, utilizaremos o sigilo da fonte, é uma garantia constitucional que o vereador tem, de garantir a fonte denunciante o seu anonimato para não sofrer perseguições. ‘Bom dia, Vereador! Gostaria de fazer uma denúncia, no Hospital Regional, a empresa terceirizada CLIDIMAGEM está sem pagar os terceirizados, sonega os direitos trabalhistas dos prestadores de serviços e o salário dos profissionais é defasado. Esses atrasos no pagamento são recorrentes. Além do mais, essa empresa declara um valor, mas paga outro aos funcionários. E quando é perguntado pela a previsão de pagamento, o colaborador é coagido a pedir para sair da equipe. Gostaria que o senhor divulgasse para a sociedade, para que a população tome ciência do fato’. Então, meu amigo, está aqui divulgado, segundo esse denunciante, essa empresa CLIDIMAGEM está sem pagar aos seus colaboradores. Se não for resolvida essa semana, nós estaremos adicionando o Ministério Público. Eu estou aqui pra falar pelo povo, e não ficar defendendo aqui prefeito mentiroso, em troca de vantagem ou emprego. Continuando aqui as nossas denúncias, eu trago aqui, senhores, documentos, são vários documentos, documentos, inclusive eles já serviram de fundamentação para uma ação eleitoral contra o Prefeito Nabor, o prefeito Nabor deveria estar preso, viu. Esse tema que eu trago, essa primeira denúncia, que eu tenho outra após essa, se trata da vedação no ano eleitoral, com gastos com serviços de comunicação. Trata-se da Lei 14.356, de 31 de maio de 2022. ‘Artigo 1º - Esta Lei altera a Lei 12.232, de 29 de abril de 2010, para dispor sobre as contratações de serviço de comunicação institucional. E a Lei 9.504, de 30 de setembro de 1997, para dispor sobre gasto de publicidade de órgãos públicos no primeiro semestre em ano de eleição’. O que é que acontece? O Prefeito Nabor não cumpre a Lei e se utiliza do aparato, da compra publicitária, para se autopromover. Só pra você ter ideia, ele extrapolou no primeiro semestre deste ano, do corrente ano, em 227% (duzentos e vinte e sete por cento) do que poderia ser gasto. Ou seja, ou está comprando o silêncio de muitas pessoas, ou está se promovendo indevidamente. Isso daqui já virou ação eleitoral, da coligação Unida Por Patos. Eu estou com todos os documentos, todos os gráficos e todos os relatórios das empresas que recebem aqui na cidade de Patos, e do esquema criminoso que existe aqui

em Patos, Vereador Patrian, o esquema dos carros de som, que nós estaremos repassando ao Ministério Público, à safadeza, onde só amigos do Prefeito Nabor ganham. Está tudo nisso aqui, está aqui à relação todinha. Contrataram também essa empresa MIX não sei o que, pra dificultar a fiscalização dos vereadores, a fiscalização do Tribunal de Contas e a fiscalização do Ministério Público, mas nós estamos avançando. Isso aqui é fruto de uma auditoria que eu contratei, que está fazendo auditorias aqui no município de Patos e também na Câmara de Vereadores, contratei um contador. E nós estaremos protocolando isso aqui no Ministério Público, na CECRIMPE, comissão do combate a crimes de responsabilidades, por vilipêndio ao decreto Lei 201/67. Isso daqui é um crime de responsabilidade, além de ser um crime eleitoral. Nós estaremos protocolando o mais rápido possível, não protocolei ainda por conta de problema de saúde, eu estou um pouco doente, mas não poderia deixar de vir aqui tornar público essa esculhambação que existe na cidade de Patos. Aqui tem a relação de muita gente na cidade de Patos que recebe dinheiro da Prefeitura, a gente vai divulgar, não quero nem saber, o nome de todo mundo será divulgado na internet. Continuando aqui as nossas denúncias, mais uma vez isso aqui se trata de um documento do Tribunal de Contas, recebi agora, de quatro horas da tarde, através da plataforma tramita do Tribunal de Contas, o Processo 3.554/2024. Do que se trata isso, Vereador Josmá Oliveira? Isso trata de uma fraude, aqui eu chamo a atenção da imprensa, fraude no processo seletivo da educação da cidade de Patos. Eu já tinha denunciado isso aqui antes, a gente espera que nenhum fariseu, o falso crente, ou algum outro mentiroso da espécie venha aqui desmentir, está tudo aqui, com os documentos da auditoria. Eu tinha denunciado isso cerca de dois, três meses atrás, que tinha acontecido uma fraude no processo seletivo, esta fraude prejudicou tanto a população de Patos, onde pessoas também de Cacimba de Areia estão sendo beneficiadas na cidade de Patos. É uma fraude, minha gente, onde os classificados no último concurso foram diretamente prejudicados, onde foi colocada aqui na cidade de Patos, através desse processo seletivo fraudulento, fajuto, criminoso, pessoas indicadas por vereadores, por secretários aqui na gestão do Prefeito Nabor. E o povo, que estudou, altamente prejudicado. O Tribunal de Contas analisou a nossa denuncia, nós também acionamos o Ministério Público, e iremos encaminhar esse documento do Tribunal de Contas, realizou auditorias e detectou vários pontos de irregularidades que endossam a nossa denúncia, que é uma fraude isso aqui. Essa é uma gestão fraudulenta, uma gestão que tem um funcionamento de organização criminosa sofisticada. Foi burlado o dispositivo, o instrumento constitucional do concurso público, fizeram esse processo seletivo na calada da noite, a toque de caixa, pra não dar tempo às pessoas se inscrevem, disputarem, as pessoas que estudam, que são concurseiras aqui na cidade de Patos e região, burlaram o tempo da divulgação, burlaram o tempo da inscrição. É uma canalhice, é uma safadeza o que acontece aqui na cidade de Patos. Isso aqui, minha gente, está tudo comprovado através de documentos, pra ninguém vir aqui, nenhum fariseu, nenhum canalha, dizer que é mentira desse vereador. Venha, alguém venha, abra a boca aqui. Sumiu, não vem não. Estão aqui todos os documentos comprovados, toda tese apontada pelo Vereador, prejudicando as crianças aqui na cidade de Patos. E grande parte dessas pessoas, que foram colocadas através desse processo seletivo fraudulento, não trabalham, só recebe o dinheiro, a maioria são cargos fantasmas aqui na cidade de Patos, que não trabalha com rachadinha, não, é com rachadona, é uma esculhambação isso aqui na cidade de Patos. Além dessa auditoria comprovar tudo, foi acatada a minha denúncia, e também foi acatado o meu pedido de cautelar, que no escopo do Tribunal de Contas é como se fosse uma liminar. 'Ante o exposto, esse órgão técnico posiciona-se no artigo 195 parágrafo 1º do Regimento Interno pela expedição de medida

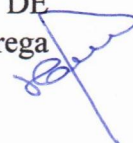
cautelar com vistas a suspender todos os contratos decorrentes do processo seletivo simplificado para a contratação de profissionais da educação, chados na auditoria, documento 98856/24, folhas 41 a 100, documento 98.858/2024, folhas 101 a 161. No mérito, opina pela procedência da denúncia com a anulação de todo o processo seletivo para a contratação de profissionais da educação. Por fim, essa auditoria entende necessária a realização de concurso público; e não essa safadeza que acontece aqui, e eu repito, minha gente, existe uma organização criminosa aqui, enganando, roubando o povo de Patos. Quase tudo aqui é fraude, é ilegal. Isso é uma safadeza, rapaz, só para trabalhar nas eleições, enganar o povo nas eleições, e no dia sete de outubro, Patrian, ou talvez antes, toda essa gente será demitida, usando as pessoas para fazer politicagem sebosa aqui na cidade de Patos, isso é criminoso. Estaremos pedindo também ao jurídico para encaminhar isso aqui para a justiça eleitoral, isso é uma safadeza. Agora apareça alguém aqui, abra a boca alguém para dizer que é mentira ou defender esse tipo de canalhice aqui. Não aparece ninguém aqui, enganando o povo de Patos, enganando as pessoas humildes, usando o povo como moeda eleitoral aqui, agora procure o meu nome ou pessoas minhas, se eu indiquei pessoas minhas para fazer parte dessa safadeza que acontece aqui nessa cidade. Aí vai para imprensa mentir, dizer que é competente, que tem capacidade; é tudo mentira. Esse povo deveria estar preso, por muito menos Dinaldinho foi afastado. Isso é uma safadeza, rapaz, o que acontece aqui nessa cidade, prejudicando quem estuda, prejudicando o município, comprometendo a qualidade do serviço público com safadeza. Eu quero que alguém abra a boca, ninguém abre a boca. Portanto, fica aqui comprovado, porque eu mato a cobra e mostro tudo, Patrian, não tenho papa na boca não. Eu duvido esse prefeito mentiroso passar papa na minha boca, pode passar outra coisa, mas papa não passa não. E a gente vai encaminhar isso aqui para o Ministério Público, a denúncia já está lá, pedindo celeridade, isso tem que acabar na cidade de Patos, essas safadezas. E o Prefeito Nabor, com grande parte dos secretários, deveriam estar presos, não era nem afastados, eram presos. E Patos não tem Câmara Municipal de Patos, tem um puxadinho da Prefeitura aqui. Muito obrigado. Uma boa noite. Deus, pátria, família e liberdade.”

Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**: “Boa noite a todos os companheiros e companheiras. Saudar todos os vereadores e vereadoras em nome da Presidente Tide Eduardo, saudar os trabalhadores e trabalhadoras, imprensa. Primeiro, reafirmar que aqui os dezessete vereadores e vereadoras foi justamente a população de Patos que escolheu, e quando escolhe, arca com as consequências. E a gente observa que a campanha aqui em Patos não tem sido diferente das campanhas anteriores, um pouco diferente da época da pandemia, mas se assemelha muito, onde prevalece o poder econômico, onde prevalece o toma lá dá cá, onde as pessoas, parece que se embriagam com as promessas daqueles e daquelas que não tem compromisso com o povo. O povo, parece que fica embriagado nesse período e, depois, reclama do que escolheu, e aí não tem mais jeito. O que a gente observa aqui no nosso município é justamente isso. Podemos dizer que boa parte faz a compra de voto escancarada e, na verdade, o povo está precisando e muitos enveredando por esse caminho aí. Eu faço aqui um apelo para que os eleitores e eleitoras não enveredem por aí, porque a gente tem presenciado que essas práticas, depois de eleitos, os vereadores e vereadores, os políticos no geral, não tem mais nenhum compromisso na verdade com o povo. O compromisso terá que ser com o gestor ou gestora para tirar o prejuízo durante o mandato. Está claro, está óbvio justamente isso aí. Eu venho recebendo muita reclamação da população no tocante a poluição sonora, os arrastões que estão sendo realizados nos bairros, que não estão respeitando a lei eleitoral, não estão respeitando o limite de som,

que, no horário das oito da noite às sete da manhã, deve ser de cinquenta e cinco decibéis, e de sete até oito da noite, de cinquenta decibéis. O que a gente presencia, além disso, são motos com canos adulterados para fazer barulho, e os trabalhadores e trabalhadoras que trabalham, diferentemente da maioria dos políticos, que não trabalham, não têm sequer como dormir, como sossegar, para trabalhar no outro dia. Essas reclamações que a gente tem recebido, e isso acontece especialmente nos bairros de Patos. Ninguém vê um arrastão desses no Vilas do Lago, por que não vão fazer um arrastão no Vilas do Lago, de oito da noite, com cinquenta decibéis ou cinquenta e cinco ou oitenta ou cem, como estão colocando aí? Não fazem! mas vão justamente para os bairros, para as camadas populares, onde moram os trabalhadores e trabalhadoras, fazer a zoadinha infringindo inclusive a própria lei eleitoral. Eu acho que não há essa necessidade de tanto barulho para se conquistar um voto. É importante que a justiça eleitoral veja esses abusos que estão sendo cometidos aqui no município de Patos. Trago aqui outra preocupação em relação às queimadas aqui no município de Patos, queimadas de mato, o matagal ficou seco, e, ao mesmo tempo, lixo. Por onde você anda, você encontra lixo. Você vai no Alto da Tubiba, inclusive a Avenida José Gaspar, que fica logo após o posto de combustível, não tem quem passe ali, o mato está tomando de conta na própria avenida, sem as mínimas condições. O Alto da Tubiba, não apenas às margens da rodovia, mas dentro do próprio bairro, o matagal tomando de conta e muito lixo. Os Sapateiros, Vista da Serra I e II, o pessoal também tocando fogo, tem muito mato e muito lixo. No Residencial Itatiunga, além de acontecer isso no próprio residencial, também naquele loteamento. Na Vila Mariana, nas Sete Casas, no Jardim Colonial, no Jardim Magnólia, no Bairro dos Estados, no Novo Horizonte, no Luar de Angelita, na Maternidade, Santa Clara, no Conjunto Zé Mariz, então são áreas que nós recebemos reclamações, de pessoas desocupadas que estão tocando fogo, e causando problemas de saúde, especialmente para as crianças e pessoas idosas. E tem uma questão séria, que é em relação ao lixo. Essa questão do lixo é muito complexa aqui em Patos, porque a gente também não pode culpar apenas a Prefeitura, porque a gente sabe que tem um número reduzido de carros no recolhimento do lixo, e esses bairros não tem sentido passar o carro um dia e outro não, tem localidade que precisa passar todos os dias. Mas a questão do lixo é tão séria, porque colocam o lixo fora de casa, vêm os cachorros rasgam os sacos, atrás de comidas, e espalha lixo para todo canto. Além disso, as pessoas que estão fazendo construção jogam os entulhos no local de colocar o lixo, como se carro coletor fosse levar essa metralha, e não há fiscalização por parte da Prefeitura, e a gente já sabe o motivo, para não perder voto. Quantas vezes foi retirado lixo na lateral do cemitério São Miguel, e pode ir lá agora que está completo de lixo, inclusive foi feita a calçada. Eu acho que tem que agir, e aí não venha me dizer que falta consciência do povo, ninguém é doido, colocam porque agem mesmo de forma irresponsável. Eu já disse aqui anteriormente, teve um camarada que olhou para mim, e disse: 'Zé Gonçalves, faça alguma coisa aqui, é imoral o lixo aqui', eu fazendo as caminhadas de manhã, simplesmente ele veio com o cachorrinho dele pra mijar na porta dos outros, e cagar, que ainda tem isso aqui em Patos, e vinha com uma sacolinha e jogou justamente no local que ele reclamou. Então é uma questão séria isso, e eu não digo que é falta de conscientização não, porque uma pessoa dessas, pelo essa eu tenho como uma pessoa consciente, tão consciente que o cachorro nem cagar e nem mijar na porta dele e nem o lixo ele bota na porta dele, ele bota pra os outros, então é uma pessoa consciente. Então se é consciente e está fazendo isso, prejudicando o povo, deve ser tomadas as medidas cabíveis. Essa situação de Patos, historicamente a gente aqui um grande número de contratados e comissionados na Prefeitura, além de comissionados e contratados, a



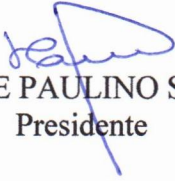
gente o pessoal do processo seletivo, que é uma forma de burlar a realização de concurso público. O processo seletivo é outra, e eu acho que pior do que você contratar direto, é uma verdadeira fraude, porque, por exemplo, eleições de diretores de escolas processo seletivo. A Prefeitura poderia fazer essa opção, das duas, poderia escolher uma, e escolheu o processo seletivo. O lógico é que as eleições para diretores, eleições diretas para diretores e diretoras de escolas e creches aqui no município, mas aplicam um processo seletivo, que praticamente as mesmas pessoas, que estavam antes, permanecem. Tem aqui em Patos quinhentos e oito comissionados, tem aqui em Patos mil setecentos e vinte contratados, então nós precisamos que seja realizado o concurso público. Agora, um concurso público com uma empresa séria, porque aqui em Patos nós só tivemos um concurso, ultimamente, que foi realizado por uma empresa séria, que foi essa da universidade, depois, essas empresas que ganham a licitação, que surgem denúncias e mais denúncias por fraudes em concurso público, inclusive até de fornecer o gabarito da prova para os aliados da gestão. Então isso realmente tem que acabar, agora isso é histórico. Olha, eu não entro nesse caminho de dizer que os prefeitos que foram afastados de Patos não cometeram fraudes, não cometeram irregularidades, eu acho que se tivessem cometido nenhuma irregularidade eles não teriam sido afastados. Então ocorreram diversas irregularidades, e é por isso que a gente defende a apuração. As contas desses gestores, as que vieram pra cá com o parecer contrário do Tribunal de Contas do Estado, eu segui o Tribunal de Contas do Estado, aquela conta que veio com parecer favorável do Tribunal de Contas, eu também votei de acordo com o parecer do Tribunal. Agora, o próprio Tribunal de Contas já enviou matéria aqui pra Câmara Municipal, onde gestor foi condenado, e aí depende, se tiver maioria na Câmara, se for do campo político A ou do B, dependendo dos interesses, a maioria dos vereadores e vereadoras, mesmo o Tribunal de Contas julgando que as contas foram irregulares, foram reprovadas, a própria Câmara desmancha, sem ter condições essa decisão do Tribunal de Contas do Estado. Então, veja bem, essa questão das eleições municipais, é um momento realmente de reflexões, porque hoje nós temos esta Câmara aqui, são dezessete vereadores e vereadoras, temos inclusive aqui apenas quatro vereadores da oposição, e mesmo dentro dessa oposição há divergências, mas até estava escutando um político dizendo que a oposição em Patos inviabiliza a gestão municipal. Inviabiliza em que se tem aqui treze votos, se tem maioria absoluta? Então não inviabiliza em nada. Aqui nesta Câmara já foi votado um Projeto de Lei, excluindo Zé Gonçalves e o Vereador Jamerson da representatividade da Câmara no PATOSPREV. Os próprios vereadores da situação votaram pra afastar, pra tirar Zé Gonçalves e Jamerson, então qual a dificuldade que existe para inviabilizar as coisas aqui do município? Agora querem maioria, querem passar o trator, aí não vai passar, do jeito que eu assumi aqui, no dia primeiro de janeiro de dois mil e vinte um, vou continuar até o dia trinta e um de dezembro. Se for reeleito tudo bem, continuarem na mesma linha de luta; se não for, mantereí a postura, porque durante esse período não tenho ninguém empregado na Prefeitura, nem aqui na Câmara, nem parente e nem familiares, justamente pra manter a minha independência, pra manter o meu trabalho, focado acima de tudo na luta do povo de Patos, dos trabalhadores e trabalhadoras e dos servidores públicos municipais. Então, eu continuo de cabeça erguida, sem comprometer o meu mandato em troca de favores, de empregos. Quem quiser ter seus empregos e contratos, fiquem à vontade, eu não.” A Senhora Presidente passou à ORDEM DO DIA, e colocou em discussão e 2ª votação o PROJETO DE LEI Nº 24/2024 – AUTORIZA PARA DESAFETAR, FUNDIR E PERMUTAR ÁREAS PÚBLICAS DA CIDADE DE PATOS/PB E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega



Filho – Prefeito Constitucional. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Presidente, que fique registrado minha abstenção.” Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, em segunda votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2ª votação, em bloco, com o consentimento dos demais pares, os seguintes Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 53/2024 – DISPÕE SOBRE ANIMAIS COMUNITÁRIOS, ESTABELECE NORMAS PARA O SEU ABRIGAMENTO E REGULAMENTA A PERMANÊNCIA DE ANIMAIS COMUNITÁRIOS EM LOCAIS PÚBLICOS E CONDOMÍNIOS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. PROJETO DE LEI Nº 65/2024 – “DISPÕE SOBRE ATENDIMENTO PRIORITÁRIO PARA PESSOAS QUE REALIZAM TRATAMENTO DE QUIMIOTERAPIA, RADIOTERAPIA, HEMODIÁLISE OU UTILIZEM BOLSA DE COLOSTOMIA (OSTOMIZADOS), NO MUNICÍPIO DE PATOS”. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. PROJETO DE LEI Nº 090/2024 - DENOMINA RUA ANTÔNIO JORGE DA SILVA BREJEIRO, LOCALIZADA NO BIVAR OLINTO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Severino Fernandes Filho. PROJETO DE LEI Nº 091/2024 - DENOMINA RUA TOMAZ DE AQUINO, LOCALIZADA NO BAIRRO BIVAR OLINTO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Severino Fernandes Filho. PROJETO DE LEI Nº 092/2024 – DENOMINA RUA ESMERINA CANDEIA SIMÕES, LOCALIZADA NO BAIRRO BIVAR OLINTO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Severino Fernandes Filho. PROJETO DE LEI Nº 093/2024 – DENOMINA RUA LUZIA DE MEDEIROS DOS SANTOS, LOCALIZADA NO BAIRRO MORADA DO SOL, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes. PROJETO DE LEI Nº 094/2024 – DENOMINA RUA INÁCIA DINIZ (DONA ZINHA), LOCALIZADA NO BAIRRO MORADA DO SOL, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes. PROJETO DE LEI Nº 095/2024 - DENOMINA RUA FRANCISCO DE ASSIS (CHICO DA FANTA), LOCALIZADA NO BAIRRO MORADA DO SOL, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes. PROJETO DE LEI Nº 97/2024 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATONESE A DRA. ALINE CAROL LIBERALINO MARTINS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Gudes. PROJETO DE LEI Nº 98/2024 – CONCEDE A COMENDA JOSÉ GOMES ALVES AO ENFERMEIRO E MESTRE AILTON DO NASCIMENTO TARGINO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. PROJETO DE LEI Nº 99/2024 – CONCEDE A COMENDA JOSÉ GOMES ALVES AO COORDENADOR PEDAGÓGICO DO CURSO DE MEDICINA UNIFIP A DR. MIGUEL AGUILA TOLEDO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. PROJETO DE LEI Nº 100/2024 – DENOMINA RUA JOSÉ GOMES DA SILVA (ZÉ FIRMINO), LOCALIZADA NO BAIRRO MORRO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. PROJETO DE LEI Nº 102/2024 – INSTITUI A FRENTE PARLAMENTAR DE PROTEÇÃO E DEFESA DOS ANIMAIS NA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. PROJETO DE LEI Nº 103/2024 – DENOMINA AVENIDA ADALBERTO AVELINO DE MEDEIROS JUNIOR, LOCALIZADA NO BAIRRO MORRO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. Os quais foram aprovados, em 2ª votação, por

unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos do Nº 1031/2024 ao Requerimento Nº 1035/2024. Os quais foram aprovados por unanimidade. A Senhora Presidente passou à EXPLICAÇÃO PESSOAL, mas nenhum dos Vereadores fez uso da palavra. Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente sessão, às dezenove horas e quinze minutos, convidando a todos para a Audiência Pública para prestação de contas da Secretaria Municipal de Saúde, às nove horas da manhã, como também convidou a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia 12 (doze) de setembro do ano corrente, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 10 DE SETEMBRO DE 2024.



VALTIDE PAULINO SANTOS
Presidente



EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO
1º Secretário



SEVERINO FERNANDES FILHO
2º Secretário "Ad hoc"